

Resumo de notícias econômicas

08 de Abril de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 323

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

The World's Biggest Economies Over Time

GDP (PPP) by Country (1980-2022*)



* Estimates by IMF
 Note: The data is showing current prices in international dollars.
 Article & Sources:
<https://howmuch.net/articles/worlds-biggest-economies-over-time>
 International Monetary Fund - <https://www.imf.org/external/index.htm>

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 08 ABRIL DE 2021

-Dólar sustenta alta de papel e celulose

Após semanas operando voláteis, Suzano e Klabin recuperaram o fôlego e fecharam com alta de 2,16% e 1,38% ontem na B3. O movimento refletiu o avanço do dólar, que favorece setores exportadores. “

- Câmbio e combustíveis afetam aéreas

A alta do dólar e a perspectiva de aumento nos preços do combustível de aviação afetaram os papéis das companhias aéreas na B3.

- Fim de taxa extra cai conta de energia elétrica em 6%

Com os reservatórios das hidrelétricas mais cheios, o governo anunciou ontem o fim da bandeira escassez hídrica, em vigor desde setembro de 2021, e a volta da bandeira verde a partir do próximo dia 16.

- Brasileiros de 25 e 26 anos na lista de bilionários da ‘Forbes’

O Brasil tem três novos integrantes na lista de bilionários da revista Forbes, segundo o ranking publicado ontem. São eles Henrique Dubugras, de 26 anos, e Pedro Franceschini, de 25 anos, cofundadores e copresidentes da fintech Brex, com uma fortuna de US\$ 1,5 bilhão cada.

- De olho na eleição, Senado deve segurar reforma tributária

O Senado deve enterrar a reforma tributária para evitar perdas em ano eleitoral, de acordo com líderes da Casa. O movimento ficou mais explícito, quando senadores deixaram de registrar presença na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e impediram a votação no colegiado.

-A pandemia de inflação

Uma nova pandemia, com preços em disparada e mais desarranjos nos mercados, assola o mundo capitalista e espalha o temor de entraves maiores ao consumo, à produção e ao emprego.

- Grandes fundos voltam a negociar compra da Braskem

Depois de muitas tentativas frustradas de encontrar um novo dono, a petroquímica Braskem está novamente no mercado, tentando achar um comprador para suas operações globais.

- Nissan investe R\$ 1,3 bi em fábrica de Resende

O anúncio foi feito ontem pelo diretor operacional global do grupo, Ashwani Gupta, durante evento do lançamento da nova picape Frontier, na Argentina, onde é produzida.

- Elétrica chinesa CTG pode ser avaliada em US\$ 10 bi na B3

Agigante de energia chinesa China Three Gorges (CTG) deu início à escolha do sindicato de bancos estrangeiros e nacionais que devem participar da oferta de ao menos US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 4,7 bilhões) em ações de seu braço brasileiro.

- R\$ 7,6 bilhões em caixa com o pré-sal

O governo planeja repassar R\$ 7,676 bilhões a Estados e municípios neste ano. O recurso é oriundo de leilões do pré-sal e deve abastecer os governos regionais em pleno ano eleitoral.

Dólar sustenta alta de papel e celulose (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após semanas operando voláteis, Suzano e Klabin recuperaram o fôlego e fecharam com alta de 2,16% e 1,38% ontem na B3. O movimento refletiu o avanço do dólar, que favorece setores exportadores. “Por duas semanas tivemos bolsas em plena recuperação e dólar em queda. A partir de terça, passamos a ter um movimento inverso e isso ajuda as exportadoras de celulose”, diz Pedro Galdi, analista da Mirae Asset.

Câmbio e combustíveis afetam aéreas (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A alta do dólar e a perspectiva de aumento nos preços do combustível de aviação afetaram os papéis das companhias aéreas na B3. Nesse cenário, apesar de ter reportado dados positivos sobre tráfego em março, indicando retomada dos negócios, a Gol fechou com queda de 1,92%. Já os papéis da Azul recuaram 0,76%. No segmento de turismo, afetado pelas incertezas na economia, a CVC fechou em baixa de 8,97%.

Fim de taxa extra cai conta de energia elétrica em 6% (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com os reservatórios das hidrelétricas mais cheios, o governo anunciou ontem o fim da bandeira escassez hídrica, em vigor desde setembro de 2021, e a volta da bandeira verde a partir do próximo dia 16 – uma antecipação em relação ao prazo previsto para o fim do mês. Pelas contas de especialistas, a redução média na tarifa para o consumidor residencial deverá ser de 6,5%. O fim da bandeira extraordinária deve levar uma desaceleração do índice de inflação em maio.

Pelas contas do governo, a conta de luz teria redução de cerca de 20% com o fim da cobrança de taxa extra para bancar o funcionamento de termelétricas. Especialistas afirmam, no entanto, que a queda deverá ser diluída com os reajustes tarifários das distribuidoras que serão estabelecidos ao longo deste ano. A PSR, maior consultoria de energia do País, estima que, em média, esses reajustes serão de 15%. Então, computados os aumentos tarifários em 2022, a redução média na conta de luz do consumidor residencial deverá ser de 6,5%. Além dos efeitos positivos para os consumidores, o fim da bandeira extraordinária levará a uma desaceleração da inflação em maio.

Anunciada em agosto, a bandeira escassez hídrica foi uma das medidas estabelecidas pelo governo em 2021 para evitar falhas no fornecimento de energia em meio a grave crise hídrica. O patamar, que se encerraria em 30 de abril, representa uma cobrança adicional de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora (kwh). Em um cenário muito diferente, já que choveu o suficiente para garantir a recuperação dos reservatórios, o governo descartou agora a possibilidade de prorrogar a cobrança adicional ou a criação de um patamar extraordinário.

Brasileiros de 25 e 26 anos na lista de bilionários da ‘Forbes’ (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Brasil tem três novos integrantes na lista de bilionários da revista Forbes, segundo o ranking publicado ontem. São eles Henrique Dubugras, de 26 anos, e Pedro Franceschini, de 25 anos, cofundadores e copresidentes da fintech Brex, com uma fortuna de US\$ 1,5 bilhão cada. Além deles, Sasson Dayan, de 82 anos, do banco Daycoval, figura na lista de novos bilionários. A Brex foi fundada no Vale do Silício, nos Estados Unidos, e oferece cartão de crédito para startups locais. O diferencial do serviço é a agilidade: a empresa promete uma versão digital do cartão em até cinco minutos após o cadastro, e uma versão física em até cinco dias. No início deste ano, a fintech recebeu um aporte de US\$ 300 milhões.

No total, há 236 novos bilionários no mundo, ante o recorde de 492 em 2021. Os novatos vêm de 34 países. Outras 87 pessoas saíram da lista. Os que permaneceram possuem um patrimônio US\$ 400 bilhões menor que na edição passada.

A China é a que mais produziu bilionários, 62, entre os quais estão Zhang Yiming (US\$ 50 bi), fundador do Tiktok, Jack Ma (US\$ 22,8 bilhões), do Alibaba, e Chris Xu (US\$ 5,4 bilhões), da Shein. Em segundo e terceiro lugares, respectivamente, os Estados Unidos tiveram 50 novos bilionários no ranking; e a Índia, 29. Somente 33 dos 236 novatos são mulheres, e apenas 11 não são herdeiras.

De olho na eleição, Senado deve segurar reforma tributária (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Senado deve enterrar a reforma tributária para evitar perdas em ano eleitoral, de acordo com líderes da Casa. O movimento ficou mais explícito, quando senadores deixaram de registrar presença na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e impediram a votação no colegiado. A proposta foi adotada pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, mas nos bastidores ele admite não ter votos para aprovar a medida. Parlamentares dizem que não há chances de votação na Câmara.

De forma geral, senadores resistem à reforma diante do temor de perdas na arrecadação de Estados e municípios e do impacto em setores como o de serviços. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110/2019 cria um Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) Dual para unificar impostos federais e um imposto único de Estados e municípios. A maior resistência vem das regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste. Senadores do Amazonas temem perdas para o Estado, por causa da Zona Franca de Manaus, área que produz mais do que consome. Prefeitos de capitais e de outras grandes cidades são contra unificar o Imposto Sobre Serviços (ISS), principal fonte de arrecadação desses municípios, com o ICMS, cobrado pelos Estados.

A pandemia de inflação (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Uma nova pandemia, com preços em disparada e mais desarranjos nos mercados, assola o mundo capitalista e espalha o temor de entraves maiores ao consumo, à produção e ao emprego. A expectativa de um rápido aumento de juros nos Estados Unidos assusta os investidores e afeta os negócios em bolsas. A inflação pode ser uma doença devastadora, mas o remédio mais comum, o aperto monetário, também amedronta. O Brasil, um dos países mais afetados pelo desajuste dos preços, enfrenta o desconforto de uma terapia severa, mas sem perspectiva de uma firme recuperação.

A inflação anual chegou a 7,7% em fevereiro, no conjunto de 39 países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Foi a taxa mais alta desde dezembro de 1990. Essa taxa foi puxada pela alta de preços na Turquia, de

54,4%. Mas o conjunto tem sido afetado pela inflação nos EUA, onde a alta anual dos preços ao consumidor bateu em 7,9%, a maior variação desde janeiro de 1982. Alimentos e energia são os itens mais vistosos no painel inflacionário, mas, descontados esses componentes, as taxas de inflação continuam elevadas: 6,4% nos Estados Unidos, 4,6% no Reino Unido, 4,4% nos sete maiores países capitalistas e 5,5% na OCDE.

A onda inflacionária decorre do seguinte: O primeiro, a pandemia de covid-19, prejudicou a oferta de matérias-primas e de insumos de origem industrial, como os semicondutores, e desarranjou os transportes. O segundo, a invasão da Ucrânia, afetou os mercados de petróleo, gás, fertilizantes e de trigo e milho. O mundo sofre os efeitos de uma expansão monetária no mundo rico, nos Estados Unidos. Essa inundação de dinheiro, com forte efeito inflacionário, começou como reação à crise financeira de 2008 e cresceu a partir da retração econômica deflagrada pela pandemia.

Grandes fundos voltam a negociar compra da Braskem (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois de muitas tentativas frustradas de encontrar um novo dono, a petroquímica Braskem está novamente no mercado, tentando achar um comprador para suas operações globais. Após quase fechar negócio com a rival holandesa Lyondellbasell em 2019 e de garantir a saída de seus principais sócios – Novonor (exodebrecht) e Petrobras – via uma oferta de ações em Bolsa, a companhia voltou à ideia original de encontrar um comprador no mercado privado. E agora são os private equities (fundos que compram participações em empresas) o alvo preferencial.

A percepção de fontes que acompanham o negócio é de que não haverá um grande número de interessados por conta do tamanho do cheque estimado pela empresa, de cerca de R\$ 40 bilhões. Entre os nomes que estão analisando a transação estão fundos como Apollo, Starboard e Advent, apurou o Estadão. O banco Morgan Stanley está assessorando a operação. As conversas com os private equities já começaram e devem ser anunciadas em breve.

Em 2019, a Odebrecht chegou perto de vender sua fatia na Braskem à Lyondellbasell, mas a negociação foi suspensa devido ao aumento da insegurança jurídica em torno do grupo – um dos pivôs da Lava Jato – como a dificuldade de se

calcular os gastos com a reparação dos danos causados pela exploração de sal-gema pela petroquímica em Maceió. O processo de venda da Braskem é antigo, mas o formato da operação é complexo. Inicialmente, não estava claro se a Petrobras venderia sua fatia. E os potenciais interessados trouxeram a demanda de fatiamento da empresa.

Nissan investe R\$ 1,3 bi em fábrica de Resende (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Nissan vai investir até R\$ 1,3 bilhão na fábrica de Resende (RJ) de 2022 a março de 2025. O anúncio foi feito ontem pelo diretor operacional global do grupo, Ashwani Gupta, durante evento do lançamento da nova picape Frontier, na Argentina, onde é produzida. O valor será gasto na produção de um novo veículo, ainda não revelado, e na modernização da fábrica, informa o presidente da Nissan Mercosul e diretor-geral da marca no País, Airton Cousseau. Hoje a planta produz o compacto Kicks.

O novo investimento é similar ao anterior, de R\$ 1,1 bilhão, aplicado entre março de 2021 e março deste ano. Na época, a companhia decidiu por um programa de curto prazo e disse que continuaria negociando com a matriz aportes para os anos seguintes, que dependeriam da melhoria da competitividade do País. “A matriz confia no trabalho feito no Brasil”, diz Cousseau.

A fábrica de Resende voltou a operar em dois turnos. Para a volta da nova equipe foram contratados, a partir de outubro, 578 funcionários. Com a medida, a empresa vai ampliar a produção do Kicks em 60%, para 400 unidades ao dia. Hoje a montadora emprega 1,95 mil trabalhadores diretos. Somando os terceirizados, 2,5 mil pessoas trabalham no complexo. Também será aberto um segundo turno na unidade da Argentina para ampliar a capacidade de produção da Frontier.

Elétrica chinesa CTG pode ser avaliada em US\$ 10 bi na B3 (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Agigante de energia chinesa China Three Gorges (CTG) deu início à escolha do sindicato de bancos estrangeiros e nacionais que devem participar da oferta de ao menos US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 4,7 bilhões) em ações de seu braço brasileiro, sendo que o total poderia alcançar US\$ 2 bilhões (R\$ 9,4 bilhões). A ideia é que a chinesa chegue à Bolsa brasileira depois das eleições com valor de mercado de US\$ 10 bilhões (R\$ 47 bilhões), numa oferta que ficaria entre as maiores da história da B3. O Citi deverá

ser o coordenador global da oferta, conforme as conversas até o momento. As indicações são de que BTG Pactual e Itaú BBA devem participar do sindicato, além de outros estrangeiros, como o Morgan Stanley e o Goldman Sachs.

Por envolver uma estatal chinesa e, portanto, um burocrático processo de aprovação entre autoridades daquele país, o plano vem sendo desenhado há alguns meses. Segundo fontes, as conversas ganharam força no início de março e o plano é ter o sindicato de bancos definido nas próximas semanas.

O objetivo é capitalizar a unidade e financiar a expansão pela América Latina, inclusive com aquisições. No Brasil, a chinesa comprou, em 2016, a operação da Duke Energy por US\$ 1,2 bilhão. No total, são 17 hidrelétricas no País, das quais 14 controladas pela CTG, em concessões que vencem a partir de 2032.

R\$ 7,6 bilhões em caixa com o pré-sal (08/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

O governo planeja repassar R\$ 7,676 bilhões a Estados e municípios neste ano. O recurso é oriundo de leilões do pré-sal e deve abastecer os governos regionais em pleno ano eleitoral. O Executivo encaminhou projeto de lei ao Congresso pedindo a abertura de crédito adicional no Orçamento para efetivar a transferência. O repasse ficará fora do teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. O rateio é previsto em uma lei de 2019 e, por isso, a transferência é uma despesa obrigatória, mas precisa ser autorizada pelos parlamentares porque ainda não está programada no Orçamento.

O recurso extra vem da venda dos campos de Sépia e de Atapu, no pré-sal da bacia de Santos, que rendeu ao governo R\$ 11,1 bilhões no ano passado. É a última parcela da chamada cessão onerosa, após o primeiro rateio, feito em 2019. Da parcela que sairá dos cofres da União, R\$ 4,671 bilhões serão repassados a Estados e ao Distrito Federal, enquanto os municípios ficarão com R\$ 2,671 bilhões, conforme critérios da Lei Kandir e dos fundos de participação.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
Importações	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
Saldo Comercial	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,58
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES
ATIVIDADE – CEARÁ

	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	456.611	372.492	84.119
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.242.937	6.705.004	537.933
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			607.481

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
Fechamento	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
Saldo	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
117.856,91

NASDAQ
13.763,15

DOW JONES
34.285,79

S&P 500
4.458,03

Nikkei 225
26.888,57

LSE Londres
8.434,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,77

EUR
R\$ 5,20

GBP/USD
1,31

BITCOIN
\$43.300,68

USD/JPY
123,78

EUR/USD
1,09

USD/CNY
6,36

COMMODITIES

BRENT (US\$)
99,42

Prata (US\$)
24,56

Boi Gordo (US\$)
138,07

Trigo NY (US\$)
1.029,30

OURO (US\$)
1.934,50

Boi Gordo (R\$)
323,05

Soja NY (US\$)
1.638,88

Fe CFR (US\$)
160,08

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,46

US T-5Y
2,68

US T-10Y
2,65

US T-20Y
2,88

US T-30Y
2,71

Receita Corrente Líquida - Ceará (2021)
25.170,81 Mi

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
200,76

Investimento - Ceará (2021)
3.477,67 Mi

Última atualização:
07/04/2022

